
SABRINA: Antes de iniciar estamos escutando uma língua no canal errado, um momentinho por favor. Desculpa, é a (Sabrina), desculpa, nós vamos começar agora. Bom dia, boa tarde, boa noite, bem vindos à (Webinar) da (LACRALO), quinta feira, 19 de março, às 23 UTC. Eu queria lembrar a todos de não esquecerem de colocar no mudo os microfones quando não estiverem falando, e é importante que vocês digam o seu nome antes de falar, para a transcrição. Teremos interpretação em espanhol e em português.

RODRIGO SAUCEDO: Boa noite à todos, bem vindos, eu gostaria de agradecer à todos por participar, e especialmente à (Olga Cavali) e (Leon Sanchez) e (Pedro Ivo da Silva). Antes de iniciar, eu gostaria de dizer que os membros da comunidade da (LACRALO) estão envolvidos nesse projeto, e fizemos um programa para a (Webinar) de 2015, para a capacitação de usuários finais. Depois de terminado esse programa, vamos compartilhar com vocês, não vou demorar muito aqui porque nós temos os nossos palestrantes, eu gostaria de agradecer (Alberto Soto), (Humberto Carrasco) e (Carlos Aguirre) por seu contínuo envolvimento com a (ICANN) para tornar esse (Webinar) possível. Então vamos passar pra agenda, o primeiro item de hoje é o que é o (GAC) e o palestrante seria (Pedro Ivo da Silva), por favor (Pedro).

Observação: *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

PEDRO IVO FERRAZ DA SILVA: Olá, boa noite, eu me chamo (Pedro Ivo Ferraz da Silva), sou diplomata do ministério das relações exteriores do (Brasil), gostaria primeiramente de agradecer os organizadores pelo convite, pra mim é uma honra poder interatuar com outras comunidades, aqui da região, da (América Latina), eh, e eu acho que é uma ótima oportunidade pra expor um pouco, eh, como nós trabalhamos dentro do, do comitê de assessores governamentais, mas também por outro lado, pra mim uma excelente oportunidade para aprender e ter um pouco mais de afinidade com o que está sendo trabalhado, dentro da (ALAC) especificamente nessa comunidade regional da (ALAC), a (LACRALO). Bom, eu estou incumbido hoje de falar sobre o que é o (GAC) e como ele funciona. Eu preparei uma breve apresentação, eu peço de antemão desculpas pela simplicidade, dos slides, infelizmente eu não tive muito tempo para preparar, mas eu acho que juntamente com a minha exposição, vai ser, vocês vão conseguir ter uma boa ideia do que é o (GAC) e de que como ocorrem as discussões dentro desse comitê. Bom, eu peço então para ir para o primeiro slide, para o próximo, por favor.

O (GAC) é o comitê de assessores governamentais da (ICANN) e é formado por representantes de governo, e tem como propósito, assessorar e dar conselhos à corporação, à (ICANN) sobre aspectos e impactos das atividades da própria (ICANN) sobre políticas públicas e outros temas que tenham relação com os governos ou organizações internacionais. Bom, essa é uma definição formal que inclusive está presente nos princípios operacionais, que é o estatuto do comitê do (GAC). Eu daria uma, uma definição um pouco mais sucinta e diria que o (GAC) é o canal pelo qual os governos podem transmitir e

veicular seus interesses e suas preocupações também com respeito às ações e às políticas da (ICANN), ainda que bom, o (GAC) seja um órgão que não tome decisões, o (GAC) tem, não tem direito à voto, ainda que tenha um assento no (board) da (ICANN) é um assento que não lhe dá direito à voto, ainda que então o (GAC) tenha esse limitante, essa limitação, os conselhos que, ou (advices) né em inglês, que o (GAC) dá, tem um estatuto particular né, eles devem ser devidamente apreciados, tidos em conta pelo (board) da empresa, e mesmo o (board), caso venha a propor ações que não correspondam aos conselhos do (GAC) ele deve dar justificativas, deve dar razões por agir dessa maneira. E fazer um esforço real pra que se encontre uma solução que seja feito por ambas as partes. Tanto o (GAC) como o (board) da empresa. Passando para o próximo slide, falando um pouco sobre a estrutura do (GAC), o (GAC) tem um presidente e 5 vice presidentes né, que são eleitos com eh, no interior do próprio (GAC). O atual presidente é o representante do governo suíço, Senhor (Thomas Schneider) e 5 vice presidentes da nossa região, da (América Latina), (Caribe), nós temos a minha colega (Olga Cavali) da chafilaria (Argentina), representando a (África) o Senhor (Henri Kassen) da (Namíbia), da (Europa) (inint) [00:08:34] da (Espanha), da (Ásia) o Senhor (Wanawit Akhuputra), (Tailândia) e bom, representando (Europa) também o Senhor (Ihrsan Durdu) da (Turquia). No que diz respeito aos membros do (GAC) atualmente esse número cresce cada vez, cresce constantemente, eu até nem saberia dizer se o número que eu indico aqui é o atual, mas de qualquer forma está muito próximo do real. Eh, temos 146 membros de governo, participantes, e 31 observadores. É importante lembrar aqui que o (GAC) é um comitê que está aberto à membros, à

representantes de governo, e os observadores são os representantes de organizações intergovernamentais, ou organizações internacionais que tem um, algum aspecto governamental. Para que um representante se torne membro do (GAC) é necessário que ele envie um formulário, em que ele explicita a sua relação com uma agência, um órgão governamental, e a partir desse momento então, isso passa por uma avaliação e é então confirmada a associação daquele representante ao comitê. Um pouco sobre os procedimentos do (GAC). O (GAC) trabalha segundo seus procedimentos operacionais como eu já mencionei, que são definidos e acordados no próprio âmbito do (GAC), e estão em documento com o mesmo nome. Princípios operacionais do (GAC). O (GAC) se reúne 3 vezes, se une fisicamente 3 vezes por ano, durante as reuniões da (ICANN), e tem uma agenda própria com várias sessões que adotam os diversos temas de interesse do comitê. No final de cada reunião, da (ICANN) o (GAC) prepara o famoso, já conhecido (GAC Comunique), o comunicado do (GAC) que é um documento que contempla tudo que foi discutido durante as sessões, incluindo as decisões, os conselhos, ao (board) dentro, concensuados pelo grupo. Então eu diria que é o documento base final de cada reunião, e que é usado como então referência para trabalhos posteriores do comitê. O (GAC) trabalha, atua de diversas maneiras dependendo do assunto, são, existem temas que são tratados de maneira geral, por todos os membros, ou seja, em plenária durante as reuniões ou através da lista de –e-mail do grupo, mas também às vezes quando o tema requer um estudo prévio, e um trabalho mais detido, são constituídos grupos de trabalho. Com um número restrito de membros, mas embora esses grupos de trabalho tenham um número limitado de membros,

quando é requerido qualquer tomada de decisão, isso é levado pra todo o comitê para que isso seja assim a decisão tomada em um âmbito geral, total do comitê, e isso possa ser consensuado. Como exemplo de grupo de trabalho, nós podemos citar um grupo de trabalho que é sobre, que tem como, como função estudar o aprimoramento de métodos do trabalho do próprio comitê, e um grupo de trabalho que foi recentemente criado, na última reunião em (Singapura), que é o grupo de trabalho que diz respeito à temas de direitos humanos, e é um assunto que vem ganhando volume no âmbito da própria (ICANN) e foi decidido que o (GAC) começaria a se debruçar sobre o assunto e depois interagiria com essa, com os demais membros da comunidade da (ICANN). Bom, finalmente é uma, breve indicação de que o (GAC) conta com um secretariado profissional, que tem uma dedicação em tempo integral, atualmente exercido por uma empresa australiana chamada (inint) [00:14:22]. Bom, de maneira geral, eu acho que esses são os pontos fundamentais sobre o que é o (GAC) e sobre como funciona, eu fico à disposição para eventuais perguntas, imagino que ao final das apresentações, e então passaria ao próximo palestrante, obrigado pela atenção. Ah sim, só indicando que... No último slide tem os meus dados de contato mas eu posso passa-los aqui através do (inint) [00:15:18] também, estou à disposição.

LEON SANCHEZ:

Obrigado (Sanchez), eu gostaria de agradecer ao (Olivier Leblond) que me deu parte do material que eu vou apresentar agora. E com isso eu quero falar do (ALAC). O (ALAC) é o (advisory comitte), ou comitê consultivo da (América Latina), a (ALAC) seria o lar dos

usuários da internet dentro da (ICANN) e através da (ALAC), nós realizamos diferentes sanções no interesse dos usuários da internet, vou falar dessas funções depois. A (ALAC) é um comitê consultivo que é composto da comunidade (AT-large), da comunidade geral que por sua vez é dividida em 5 regiões. E por sua vez, cada região tem diferentes estruturas (AT-large) e essas estruturas são as que recebem os usuários em todas as regiões. E nós temos então 4 (RALO) que seriam regiões, organizações (AT-large) regionais. E no nosso caso, a nossa (RALO) é a (LACRALO), para (América Latina) e o (Caribe). Então eu gostaria de falar do modelo multisetorial, e através, que existem no (board). E nós temos o presidente e (CEO) da (ICANN), também temos diferentes organizações de apoio, e diferentes comitês consultivos. Temos o (ASO) que representa os diferentes registros de internet regional como (ARIN), (LACNIC), (APNIC), (AfrINIC). Então há vários grupos comerciais e não comerciais, depois, temos o (ccNSO) (AT-large) é claro. E as estruturas (AT-large) e também temos diferentes representantes, diferentes comitês de segurança e estabilidade, o (IATS), o grupo de contato técnico e o comitê consultivo do sistema de servidor de raiz, e é claro, o (GAC). Estes comitês, cada um desses órgãos indicam um membro do (board), o (AT-Large) tem o cargo número 15 e essa pessoa, um representante da comunidade (AT-Large) dentro do (board) da (ICANN), quero destacar que embora este representante seja escolhido pra diferentes estruturas (AT-large) depois de procedimentos, através dos (RALOS), as pastas pelo (ALAC) e então essa pessoa que vai ocupar o cargo 15 ou a cadeira 15, do (board) da (ICANN) ela vai trabalhar no melhor interesse da comunidade (ALAC). Não exatamente como representante do usuário final, mas no seu

interesse. Dependendo, pode, essa pessoa pode vir de uma comunidade representante de usuário final. Aqui nós temos a distribuição regional, os diferentes (RALOS), e eu acho que é importante destacar que a unidade primária, que é o lar do usuário da internet é uma estrutura (AT-large), essas (ANS) são organizações que tem diferentes usuários na (RALO), e podemos ter usuários individuais na nossa região, esse não é o caso. Eu acho que na (Europa) e na (RALO) na (América do Norte), eles aceitaram usuários individuais como membros. Destacamos que a forma como é que se originam esses 15 assentos. Cada região tem 3 assentos. E são indicados pelas diferentes entidades, e o terceiro membro de cada região é indicado pelo comitê de nomeação ou (NomCom). Há uma rotação no período em que permanecem os outros membros, ficam 3 anos, os (NomCom) seriam 3 representantes, então começam num certo ano e os outros dois num ano diferente o que é importante é que há um escalonamento, a (ALAC) com seus membros, 15 membros, tem diferentes funções. (inint) [00:22:59] comunidade de usuários de internet, temos mais de 180 estruturas (AT-large) e o número está crescendo, a atuamos em diferentes regiões, como eu disse (ALSs) há um grupo que representa os usuários da internet e de seu lugar de origem, e em qualquer lugar do mundo, e o (ALAC) que é o comitê consultivo, ou consultor, faz comentários, apresenta comentários públicos, e período de comentários públicos, o (ALAC) contribui com comentários sobre qualquer coisa que ocorra dentro da (ICANN). Também pode conversar sobre processos, políticas, ou assuntos que considere importante. Também pode fazer comentário sobre qualquer processo externo ligado de alguma forma à forma com que a (ICANN) pode afetar os usuários. E a (ALAC) é a voz da

(ICANN) para os usuários de todo mundo através da (RALO) e do (ALAC). Decide também, tem uma voz nos procedimentos de rejeição de novas (TLDs), então temos todas essas comunidades que combinam no (ALAC), é um processo de baixo pra cima, nós temos diferentes ações, das (ALSs) que criam as (RALOS) que depois criam a (ALAC). Então a (ALAC), é o último estágio desse processo de baixo pra cima. Não sei se vocês podem ver bem, esse aqui é um fluxograma que mostra como na (ALAC), como fazemos esse processo. Começamos com uma discussão a nível da (RALO), então os (ALS) podem contribuir com os comentários, e quando se chega consenso dentro da (RALO) então ela pode entrar em contato com outras (RALOS) para ver se o tópico em discussão também interessa às outras (RALOS) e então pedem contribuições, então se houver consenso passa para o próximo estágio então que a (RALO), então esse contato com a (ALAC) e (ALAC) pode avaliar os comentários das (ALS) através das suas (RALOS). O consenso é obtido, então se escreve um comunicado, e o (ALAC) indica um grupo para escrever esse relatório que será publicado para a grande comunidade para ver se são necessárias emendas aos comentários. E finalmente, é publicado uma declaração final, e esse (ALAC) então publica essa declaração, e se essa declaração for concensuada é ratificada e então, é publicada (inint) [00:27:33]. Para o pós (ICANN) então essa declaração pode cobrir um amplo número de tópicos como mencionamos neste slide vemos um outro fluxograma sobre a, o chamado, a comentários a que o ponto inicial é o seguinte, nós temos uma comunidade que identificou uma questão específica e quer fazer avançar essa questão, então pedimos comentários publicamente dentro da (ICANN), vemos que o fluxograma é um pouco diferente,

porque temos uma solicitação para comentários, e a (ALAC) e a (RALO) ao mesmo tempo fazem seus comentários e avaliam se o envolvimento da (RALO) e da (ALAC) é necessário, e se isso for necessário, um comentário ou uma declaração, pela (ALAC), então é indicado um grupo para preparar o documento, e é levado então para a comunidade, se houver consenso da comunidade da (ALAC) então vai pro estágio de ratificação, então se for ratificado, esse documento é enviado para o órgão correspondente dentro da (ICANN) e finalmente eu gostaria de mostrar alguns links importantes, nós temos a lista de e-mail da (ALAC) nós temos a página de desenvolvimento de políticas e outro link para acesso aos grupos de trabalho que são abertos para quem quiser participar. Nós também participamos na mídia social, nós quisemos aqui o (Facebook) etc., eu acabo a minha apresentação e estou à disposição para responder qualquer pergunta que vocês tenham, muito obrigado por sua atenção.

RODRIGO SAUCEDO:

Muito obrigado pela apresentação, (Felipe). Vamos passar então a palavra para (Olga Cavali) que vai falar das atividades conjuntas do (GAC), (ALAC), nas reuniões da (ICANN).

OLGA CAVALI:

Obrigada a todos, eu sou representante da (Argentina) dentro do (GAC) e eu preparei um outro tópico antes de falar das sessões conjuntas. Eu tenho uma breve apresentação sobre um tema importante para esse ano, desculpem por não apresentar, não fazer apresentação em inglês, porque eu estava sem tempo, e ao preparar

essa apresentação, eu me dei conta ainda mais da importância desses tópicos para os usuários da internet, e me dou conta de que precisamos trabalhar cada vez mais juntos. Vocês podem usar apresentar desse (Webinar) como quiserem, no momento, o (GAC) está trabalhando sobre o processo de transição da custódia da (IANA), e o (GAC) está no grupo de coordenação da transição da (IANA) então temos (ICG), (IANA), grupos de coordenação de transição da custódia da (IANA) do (ICG), do (CWG) e (CCWG), todos membros do (GAC) estão interessados nesse tema, ou talvez, outros tenham mais tempo disponível. Nós pensamos em participar de outros grupos e subgrupos de trabalhos relacionados à esse processo, e sempre que possível fazemos, nos coordenamos com o que fazemos, o (Pedro) está sabendo comigo, no (CCWG), de prestação de contas, é um trabalho quase de tempo integral, há outros membros que estão nesse processo, sabem o que é. Então sempre que o (GAC) precisa dar alguma resposta, nas questões de coordenação, que é liderado pelo nosso presidente, o (Thomas Schneider) então quando a posição do (GAC) precisa ser, publicada nós trabalhamos com o grupo de comunicação, e com o presidente, aqui tem o link, que dá acesso à informações muito claras, e infográficos, vocês podem olhar isso depois do (Webinar). Desde esse processo, do início desse processo de transição da (IANA) o (GAC) estabeleceu princípios que segundo o (GAC) devem ser levados em consideração para definirem os papéis de transição. Nós fizemos isso em 2007, pros (ccTLDs), às vezes, o (GAC) estabelece uma lista de princípio, porque já foi dito que o (GAC) ou como (Pedro) disse, ao fazer recomendações para o (board) nós não tomamos decisões, então nós fazemos estabelecer princípios que devem ser usados

dentro da (ICANN) e isso é publicado para a comunidade em geral. E são os grupos internos de trabalho, eu listei aqui nesse slide, os mais recentes, ou os mais interessante, e também os que podem potencialmente ser aberto à comunidade, e por que, que junto a (LACRALO) e com (AT-large). Eu coordenei um grupo na reunião de (Durbin) em 2012 que é a proteção dos nomes geográficos, como no caso da (Patagônia), ou nomes que não estão na lista do (SO), ou não estão incluídos na lista de nomes protegidos de países ou regiões. Então o que, que a gente pode fazer pra minimizar a incerteza, quanto ao uso desses nomes? E no (NomCom), eu também estou envolvida na participação do (GAC) no (NomCom), se você estuda o (NomCom), você sabe que o (GAC) é um observador apenas. Mas não estamos utilizando esse assento, queremos mudar a estrutura do (NomCom) para que o (GAC) participe. Na (Argentina) nós acreditamos que a participação dos governos é relevante. Dentro do processo de indicação e eleição dos líderes. Há algumas questões, bom, começamos uma discussão que começou há 4 meses atrás, e como disse o (Pedro) nós temos esse grupo de trabalho de direitos humanos, o (Peru) ficou interessado em criar esse grupo de trabalho, e o representante do ministério das relações exteriores do (Peru) quer criar esse grupo, eu não sei se o grupo vai ser um grupo do (GAC) ou vai ser intercomunitário, nós queremos saber, há outro grupo que seria o uso dos benefícios dos leilões das novas (gTLDs), outro grupo seria o relacionamento entre o (ccTLDs) de governos, na (África) algumas pessoas gerenciam esses (ccTLDs) e não estão relacionados com os governos, então eu acho que é importante isso. E eu não sei como dizer isso em espanhol, regiões, (GT) de regiões não, pouco servidas, ou sub servidas e é uma coisa de difícil tradução.

Também nós temos um fundo de relação entre os governos e a (ICANN), a (GT) sobre nomes de países segundo nível, e 2 caracteres, e eu quero lembra que o grupo (G1) de trabalho muito importante, é o relacionamento, sobre relacionamento do (GAC) e (GNSO), o (GNSO) trabalha com nomes genéricos, então organização de apoio à nomes genéricos, (GNSO) em inglês, estabeleceu políticas e então fez o (PDP), mas no final o (GAC) não concordou. Então é importante que o (GAC) esteja mais enlaçado às pessoas para que no fim do (PDP) o (GAC) não tenha objeções e as declare no comunicado. Nós temos grupos de trabalho intercomunitário, o (GT) da academia que foi criado no (At-Large), nós não recebemos um convite formal. Com isso, eu quero dizer que mandaram e-mail para o senhor (Schneider) no (GAC) para que possamos desenvolver. A gente queria muito desenvolver nisso. Nós sabemos que houve uma sessão em (Singapura), mas não fomos convidados formalmente e eu pessoalmente estaria interessada em participar nesse grupo. Eu acho que outros colegas do (GAC) também. Seria ótimo se vocês pudessem compartilhar essas informações. Então o (GT) que trabalha com (ccTLDs), códigos de países e nomes e eu acho importante participar também. O (GAC) tem reuniões de alto nível governamentais, uma conexão em (Toronto), tem em (Londres). A de (Londres) foi mais importante que a de (Toronto). E o objetivo é que os governos se envolvam nas diferentes políticas relacionadas aos nomes de domínio e na coordenação de recursos da internet. E a próxima reunião governamental de alto nível vai acontecer em (Marrocos), no início de 2016. Então, eu vou falar o que, que o (Rodrigo) mencionou. Há sessões conjuntas (GAC) e (ALAC). Pessoalmente, eu gostaria de agradecer os comentários da (ALAC) sobre o documento preparado

pelo (GAC) sobre a proteção dos números, nomes geográficos. Esse comentário foi muito importante para nós. Esse apoio foi significativo porque reforçou o conceito que foi incluído no documento, levando em conta a experiência, exigir a aprovação ou consenso de todas as partes, inclusive os países que não estão incluídos na linha do (NSO). Eu sou uma advogada, ou engenheira, eu sou uma advogada, eu não sei bem isso. alguns governos, não todos, dentro do (GAC), nós acreditamos que deve haver uma comunicação anterior, um engajamento entre o solicitante e a comunidade em que esse (ccTLDs) tem algo a dizer como ponto (Patagônia), ponto (Roma), etc. O (GAC) fez uma lista de um documento e o comentário da (ALAC) foi muito relevante. E finalmente, eu vejo como é que o (GAC) e (ALAC) podem trabalhar juntos em todos esses itens para fim de reduzir as incertezas. Não precisam responder agora. É uma proposta que eu estou fazendo, mas quando tiverem um tempo pensem nisso, pensem em trabalhar conosco, em trabalharmos juntos. Isso eu acho importante ter as sessões abertas, trabalhar com as comunidades porque as pessoas verão que o (GAC) está abrindo, está se abrindo para os interesses das comunidades. O grupo de nomes geográficos quer uma definição mais precisa de interesse público. Muitas vezes as pessoas falam nos comentários, recebemos mais de 50 comentários. E as pessoas dizem que nós precisamos de uma definição melhor de interesse público. Também estamos interessados no grupo de trabalho de academia. Nós sabemos que essa iniciativa nasceu no (At-Large). E estamos abertos a qualquer outro tema. Então, sintam-se a vontade em me contatar. Acho que o (Pedro) também concorda. Se vocês quiserem, a gente pode falar por telefonema, num chat. Antes de apresentar essa proposta para o

presidente do (GAC). Eu acho que eu já falei demais. Eu fico aberto para perguntas, se alguém quiser.

RODRIGO SAUCEDO: Eu não sei se é (Pedro) ou (Leon) quanto à colaboração (GAC) (ALAC).

LEON SANCHEZ: Muito obrigado (Rodrigo). Sem dúvida, o que a (Olga) disse, temos que estreitar os laços entre as duas comunidades. Isso não é só importante, porque vimos recentemente que os, as declarações conjuntas de várias comunidades faz com que elas sejam o mais fortes. Essas declarações conjuntas são levadas mais em conta e sem dúvida gostaríamos de ter uma colaboração mais próxima entre o (GAC) e o (ALAC), e por isso a declaração de apoio acho que é muito relevante, eu acho importante falar, levar isso adiante.

RODRIGO SAUCEDO: Eu acho que nós estamos um pouco atrasados. Então vamos abrir a sessão de perguntas e respostas.

CARLOS AGUIRRE: Boa noite a todos. Eu tenho muitas perguntas. Nós ouvimos 3 apresentações excelentes e gostaria de parabenizar os palestrantes. É um prazer tê-los aqui nesse (Webinar). A minha pergunta é, para os 3 palestrantes. Eu estou muito interessado em 1 determinado tema, e já há algum tempo, que tem a ver com o sistema multisetorial ou de multi, modelo multisetorial. Alguns governos, pelo menos na minha visão, não pensam ou não consideram usar esse envolvimento,

porque dizem que o governo tem um poder soberano porque foram eleitos pelo povo, que deram esses poderes soberano ao governo. Então, os governos tem o direito de decidir no melhor, para o melhor interesse de seus cidadãos. Portanto, quando há discussões com os usuários, os usuários não são levados em conta porque o usuário está incluído no governo que foi eleito pelo povo. Então o povo deu esse poder ao governo. E o governo, o usuário é deixado de lado. Eu gostaria de saber se essa situação é discutida dentro do (GAC), do que, que o (GAC) acha disso. Às vezes eu acho que é uma coisa assustadora.

OLGA CAVALLI:

Posso falar?

RODRIGO SAUCEDO:

Vá adiante, (Olga).

OLGA CAVALLI:

Olá (Carlos). Eu também sou da (Argentina). Boa noite. Eu acho que o seu comentário é muito relevante e é muito interessante. As pessoas dizem que o governo pensa de um jeito ou de outro. Mas não é um único governo. Nós temos vários órgãos e nem todos os órgãos tem a mesma opinião sobre os mesmos temas. Então, na minha opinião, não estou falando como o governo argentino, esse modelo multisetorial é um processo, é um processo através do qual pouco a pouco diferentes atores, então ele se abre mais. Essa é uma abordagem que se iniciou há alguns anos atrás e estamos começando a ver algum dos seus benefícios. No entanto, precisamos levar em

conta que a (ICANN) também é parte desse processo multisetorial. Então, eu poderia dizer por que o governo não tem o mesmo status dentro da (ICANN). Então, por exemplo, nenhum membro do (GAC) tem voto no board da (ICANN). Então a (Argentina) acredita, eu acho que os governos, dentro da estrutura da (ICANN) não tem o mesmo status que outros setores. Alguns dizem "bom, mas as recomendações do (GAC) são muito importantes. Isso tudo que o (GAC) fala é levado em consideração pelo (Board)". Mas de qualquer forma, a recomendação é uma recomendação. Há uma área multisetorial dentro da (ICANN) que nós precisamos elaborar melhor. É por isso que (Argentina) e muitos outros países acham que esse grupo de trabalho é relevante. Por exemplo, em focar a participação dos governos, por exemplo, no (NomCom). Acho que nós temos que nos envolver nesse processo mostrando os benefícios, os benefícios de resistir à incerteza, como nos casos (gTLDs). Se um caso de multisetorialismo, quanto menor a incerteza para o governo ou para o usuário e para os solicitantes, melhor. Multisetorialismo significa que todos os setores tenham a mesma posição. Então se tudo funciona, nós podemos mostrar os benefícios desse processo. É muito difícil dizer não ao multisetorialismo.

RODRIGO SAUCEDO: Obrigado pela resposta. Não temos mais tempo. Só temos mais 5 minutos. Alguém tem outro comentário?

PEDRO IVO FERRAZ DA SILVA: Gostaria de fazer um breve comentário. Bom, é apenas para complementar, já que a pergunta foi feita aos 3 apresentadores. Eu

acho a questão do multisetorialismo, de fato, é uma questão essencial e que está ainda longe de ser resolvida. Existem, eu costumo dizer que o multisetorialismo é um, é uma, é um conceito de geometrias variáveis. Cada instituição, cada processo tem uma concepção diferente do que é multisetorialismo. Aqui no (Brasil), por exemplo, desde 95 a gente tem comitê gestor da internet que coordena as atividades relacionadas ao domínio .BR e a distribuição de endereços e IPs e que tem uma gestão multisetorial em que a gente compreende que todos os setores devem estar em pé de igualdade. Obviamente, ela, essa, esse modelo começou em 1995 com uma certa predominância de governos e depois ele evoluiu posteriormente em 2003 para uma configuração, que é a atual, em que os governos não tem mais a maioria. Mas que todos os membros do comitê estão em pé de igualdade e tem igual direito a se pronunciar e a tomar decisões. Nós do governo brasileiro já não entendemos, não entendemos que a (ICANN), esse modelo tal qual é aplicado no (Brasil) exista na (ICANN), já que como a minha colega (Olga Cavalli) comentou, os governos não tem direito a voto, por exemplo, no board da empresa, assim como eu acho que entidades de sociedade civil estão subrepresentadas também e tem pouca voz no âmbito das decisões da corporação. Então acho que é um processo bastante complexo, mas que deve ser constantemente debatido, a estrutura da (ICANN) definitivamente não é a mais ideal, mas devemos encarar isso como um processo em evolução. Debates muito intensos a respeito estão sendo realizados no âmbito do grupo de transição das funções (IANA) e também no grupo de (accountability), mas ele certamente não, eh, encerrará todas as preocupações da comunidade. Eu acho que é algo que a gente deve

sempre reforçar e manter esse tópico, esse ponto vivo para que no futuro a (ICANN) possa efetivamente ser uma empresa que represente e que represente a comunidade como um todo e que possa, de certa forma, agir segundo o interesse público global que é a sua principal missão. Obrigado.

ALBERTO SOTO:

Do grupo do (CONEC), eu vejo que a necessidade do (GAC) e o (ALAC) trabalhem junto. Eu acho que no caso do ponto (Patagônia), nosso país, se tivéssemos trabalhado juntos dentro da região com (LACRALO), por exemplo, esse exercício teria sido muito mais enriquecedor e teríamos poupado muito tempo. Repito, a (ALAC) é a voz dos usuários da internet. No entanto, do outro lado, na outra ponta nós temos o governo que tem muito a ver com os usuários da internet. Se nós trabalharmos juntos, vamos conseguir uma harmonia em termos da legislação que afeta o usuário da internet. E o mesmo se aplica a (RALOs). Eu como presidente do (LACRALO) eu gostaria de agradecer aos excelentes palestrantes desse (Webinar). Eu acho que a escolha dos tópicos não poderiam ser melhores. Muito obrigado.

RODRIGO SAUCEDO:

Muito obrigado (Alberto). Então vamos encerrar esse (Webinar). Gostaria de agradecer aos nossos palestrantes convidados, pelo seu tempo, por participar nesse (Webinar) e vou convidá-los para o próximo (Webinar), a uma data ainda a ser determinada. Então, boa noite a todos. Eu encerro esse (Webinar). A reunião então foi encerrada. E não, e lembrem-se de desligar as linhas. Tenham uma boa noite.